Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - IMS
Rua São Francisco Xavier - 524 - 7ª andar / blocos D e E
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - BRASIL - 20550-013
Telefone 55 (21) 2334-0235
Email secretaria@ims.uerj.br

DISCIPLINA

IMS037139 - Tópicos Especiais em Ciências Humanas e Saúde I (ME CHS)

Classificação: Eletiva

Carga horária: 45

Créditos: 3

TURMA

Número: 004

Professor(es):

HORACIO FEDERICO SÍVORI

Tema: Seminário de Orientação de Mestrado

Local: IMS

Vagas: 6

Período: 20/03/2024 até 03/07/2024

Horário: quarta-feira - 09:00 hs até 12:00 hs

JUSTIFICATIVA

O seminário de orientação oferece um espaço de compartilhamento e troca entre pares dos desafios analíticos, metodológicos e éticos no percurso de contrução do projeto de investigação, pesquisa empírica e escrita da dissertação. É adotado um formato de orientação coletiva, leitura de textos teóricos e de fontes secundárias, bem como de exame de fontes primárias e de discussão de avanços das pesquisas. Além do foco nos tópicos específicos, dá-se privilégio à dimensão textual, que constitui um aspecto fundamental do treinamento em pesquisa das ciências sociais, humanas.

OBJETIVOS

A disciplina é desenhada para acompanhar e discutir as pesquisas de mestrandas matriculadas, orientadas pelo docente responsável, bem como explorar marcos analíticos (téoricos e metodológicos) relevantes para as mesmas, com privilegio para perspectivas etnográficas, dos Estudos de Gênero e Sexualidade, e do campo da Saúde Coletiva. Esta edição terá foco na interseção entre gênero, sexualidade, raça, violência e política.

PRÉ-REQUISITOS

Nenhum

TÓPICOS PROGRAMA

Violências públicas e íntimas; Violência e política; Violência e justiça; Violência e saúde; Gênero, sexualidade, raça e outros marcadores sociais de diferença.

BIBLIOGRAFIA

BUTLER, Judith Butler. Vida precária. Os poderes do luto e da violência. Tradução de Andreas Lieber. Belo Horizonte, Autêntica, 2019
BUTLER, Judith. Quadros de guerra. Quando a vida é passível de luto? Tradução de Sérgio Lamarão e Arnaldo Marques da Cunha. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2015.
DAS, Veena. O ato de testemunhar: violência, gênero e subjetividade. Cadernos Pagu (37), 2011, pp. 09–41.
DEBERT, Guita Grin; GREGORI, Maria Filomena. Violência e Gênero. (2008) Novas propostas, velhos dilemas. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 23 no. 66, p. 165-211.
GREGORI, Maria Filomena (2003). Relações de violência e erotismo, en Cadernos Pagu, 20, p. 87-120.
LAMAS, Marta. Acoso ¿Denuncia legítima o victimización? México: FCE, 2018.
MBEMBE, Achille. Políticas da inimizade. Lisboa: Antígona, 2017
MINAYO, Maria Cecília de Souza; SOUZA, Edinilsa Ramos de. (1999) É possível prevenir a violência? Reflexões a partir do campo da saúde pública. Ciência e Saúde Coletiva 4 (1), p. 7-23.
SARTI, Cynthia. A Vítima como Figura Contemporânea. Caderno CRH, vol. 24, p. 51-61, 2011.

AVALIAÇÃO

Processual

© 2011-2024 IMS - Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro. Todos os direitos reservados.